



# RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

**PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JULHO A DEZEMBRO' 14**

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade (PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

## 1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1.1) ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTOS	DEZEMBRO / 14						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
<b>DEBÊNTURES ( I )</b> - Debêntures Hauscenter S/A	44.543	2,8%	-	-	44.543	1,7%	"B": ATÉ 20%	ATÉ 5%
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (II)</b>								
<b>RENDA FIXA</b> - Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	1.487.110	94,5%	797.287	81,2%	2.284.397	89,4%	"B": ATÉ 100% "C": ATÉ 100%	ATÉ 100% ATÉ 100%
<b>RENDA VARIÁVEL</b> - Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	-	-	178.226	18,1%	178.226	7,0%	"B": ATÉ 70% "C": ATÉ 70%	ATÉ 0% ATÉ 50%
<b>SUB TOTAL ( II )</b>	1.487.110	94,5%	975.513	99,3%	2.462.623	96,4%		
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (III)</b> <b>CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:</b>								
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	37.799	2,4%	-	-	37.799	1,5%		
- Av. Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	2.814	0,2%	-	-	2.814	0,1%		
<b>SUB TOTAL (III)</b>	40.613	2,6%	-	-	40.613	1,6%	"B" ATÉ 8%	ATÉ 5%
<b>EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS ( IV )</b>	1.219	0,1%	7.121	0,7%	8.340	0,3%	"B" ATÉ 15% "C" ATÉ 15%	ATÉ 5% ATÉ 5%
<b>TOTAL ( I + II + III + IV )</b>	1.573.485	100,0%	982.634	100,0%	2.556.119	100,0%	-	-

(\*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

## MANIFESTAÇÃO

Atestamos que todas as alocações nos segmentos de investimento estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792 e a Política de Investimentos dos planos.

Adicionalmente atestamos que a gestão dos segmentos de renda fixa e variável, que correspondem a mais de 96% dos recursos da entidade, é feita de forma terceirizada, através de fundos exclusivos e por gestores de investimento

registrados na CVM, os quais foram submetidos a um processo formal de seleção conduzido pela Risk Office. Além disso, constatamos que essa gestão foi feita de forma discricionária, ou seja, as decisões de compra e venda de ativos foram tomadas exclusivamente pelos gestores em consonância com os regulamentos dos fundos exclusivos, que reproduzem as condições e limites de risco estabelecidos nas políticas dos Planos B e C.

No semestre, cumprindo o prazo de 3 anos desde a última avaliação, foram reavaliados os imóveis situados em São Paulo/SP na Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar e na Av. Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121, conforme determina a legislação. Adicionalmente, foram reavaliadas as 2.300 Debêntures emitadas pela Hauscenter SA, conforme recomendação do auditor externo, a Price Waterhouse Coopers.

## 1.2) RENTABILIDADE:

### 1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 14 (%)	
	REALIZADO	META
<b>Renda Fixa</b>	5,17	4,91 <sup>(4)</sup>
- Bradesco (Carteira Passiva)	5,54	4,91 <sup>(4)</sup>
- Itaú Unibanco (Carteira Ativa)	4,80	4,58 <sup>(1)</sup>
- BTG Pactual (Carteira Ativa)	4,33	4,58 <sup>(1)</sup>
Empréstimos a Participantes	4,97	4,91 <sup>(4)</sup>
Debêntures	57,79	4,91 <sup>(4)</sup>
Imóveis	50,81	4,91 <sup>(4)</sup>
<b>Total do Plano</b>	<b>7,02</b>	<b>4,91 <sup>(4)</sup></b>

### 1.2.2) PLANO "C":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 14 (%)	
	REALIZADO	META
<b>Renda Fixa</b>	4,10	4,34 <sup>(2)</sup>
- Santander	4,06	4,34 <sup>(2)</sup>
- Sul América	4,14	4,34 <sup>(2)</sup>
- Itaú	4,24	4,34 <sup>(2)</sup>
- HSBC	4,03	4,34 <sup>(2)</sup>
- BTG Pactual	4,02	4,34 <sup>(2)</sup>
<b>Renda Variável</b>	(5,13)	(5,95) <sup>(3)</sup>
- BNP Paribas	(6,61)	(5,95) <sup>(3)</sup>
- Itaú	(4,74)	(5,95) <sup>(3)</sup>
- Bradesco	(4,75)	(5,95) <sup>(3)</sup>
- Western	(5,02)	(5,95) <sup>(3)</sup>
- BTG Pactual	(4,49)	(5,95) <sup>(3)</sup>
Empréstimos a Participantes	4,94	4,76 <sup>(5)</sup>
<b>Total do Plano</b>	<b>2,41</b>	<b>4,76 <sup>(5)</sup></b>

(1) 100% IMAB 5+

(2) 15% IMAC + 85% IMAB

(3) 100% Ibovespa

(4) IPC-DI/FGV + 5,50% ao ano

(5) IPC-DI/FGV + 5,21% ao ano

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

No segmento Renda Fixa (Carteira Ativa) a rentabilidade do segundo semestre de 2014 do gestor BTG Pactual não atingiu a meta, porém, se o ano de 2014 for considerado totalmente, esse gestor teve uma rentabilidade de 16,98%, superando a meta de 16,68%.

No segmento Imobiliário e nas debêntures da Hauscenter, a rentabilidade foi muito maior que a meta devido as reavaliações que forma feitas.

## Plano "C"

Constatamos que todos os fundos de renda fixa, e o de renda variável gerido pelo BNP Paribas, tiveram rentabilidades inferiores às respectivas metas, embora não tenha havido qualquer irregularidade na gestão. Atestamos que a Entidade vem fazendo esforços para incentivar a superação das metas desses fundos, uma vez que, os gestores recebem taxa de performance caso isso aconteça.

Analisamos a justificativa anexa, relativa à realização de operação de renda fixa fora do tunel ANBIMA, e não constatamos nada de anormal.

### 1.3) CONTROLE DE RISCO ( DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

#### 1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JUL A DEZ' 14 (%)
Renda Fixa	0,26
Debêntures	52,88
Imóveis	45,90
Empréstimos a Participantes	0,08
Total	2,11

(\*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a respectiva meta.

### 1.4) CONTROLE DE RISCOS: BASE DEZEMBRO / 2014

#### 1.4.1) DE MERCADO (VAR Relativo)

FUNDO	GESTOR	VAR RELATIVO		
		%	LIMITE (*)	
			Plano "B"	Plano "C"
FI Renda Fixa Ideal Longo Prazo	Sul América	0,10	-	0,5% ao mês
FI Renda Fixa Multiply Longo Prazo	Santander	0,88	-	0,5% ao mês
Fidelidade L FI RF Previdenciário Longo Prazo	HSBC	0,37	-	0,5% ao mês
Futuro Previdenciário Renda Fixa FI	Itaú Unibanco	2,36	-	0,5% ao mês
Life FI Renda Fixa Longo Prazo	BTG Pactual	0,08	-	0,5% ao mês
Bradesco FIA Ideal	Bradesco	2,57	-	20% ao ano
Life FI Em Ações	Western	2,43	-	20% ao ano
Luxor Ações FI	Itaú Unibanco	5,53	-	20% ao ano
Previdência "B" FI Em Ações	BTG Pactual	5,21	-	20% ao ano
FIA Multiply Variable	BNP Paribas	3,79	-	20% ao ano
FI Renda Fixa Plano B	Bradesco	N/A	N/A	-
FI Renda Fixa Plano B II	Itaú Unibanco	0,03	0,2% ao mês	-
FI Renda Fixa Plano B III	BTG Pactual	0,03	0,2% ao mês	-

VAR Relativo = corresponde ao desvio máximo esperado em relação ao benchmark com 95% de nível de confiança.

(\*) Limite expresso na política de investimentos do plano e no regulamento do fundo exclusivo de investimento, que, se não obedecido, pode provocar o descredenciamento do gestor.

Examinando o quadro acima, notamos que os fundos Renda Fixa Multiply Longo Prazo e Futuro Previdenciário Renda Fixa estavam com seus limites de Var Relativo desenquadrados, conforme estabelecido na política de investimento. Essa situação foi regularizada para ambos no início de janeiro de 2015.

O limite de Var Relativo não foi aplicado ao FI Renda Fixa Plano B, pois desde janeiro de 2014 ele passou a ter marcação na curva, conforme estabelecido em sua política de investimentos.

#### 1.4.2) DE MERCADO (VAR Absoluto e STRESS):

PLANO "B"				PLANO "C"			
VAR Absoluto		Stress		VAR Absoluto		Stress	
R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
35.487,7	2,39	81.696,3	5,49	42.755,5	4,56	93.182,5	9,94

**VAR Absoluto** = Corresponde a perda máxima esperada para o plano expressa em valor e em percentual do total dos ativos, no horizonte de um (1) mês e com 95% de nível de confiança.

**Stress** = É a perda que o plano pode vir a ter expressa em valor e em percentual do total dos ativos, se o cenário de stress do mercado vier a ocorrer. É calculada pela Risk Office e baseada no cenário de stress divulgado periodicamente pela BM&F para taxas de juros (CDI, NTN's, LFT's, etc) e nível da Bovespa (ações).

O Var Absoluto e o Stress servem apenas como indicadores de risco, mas não orientam expressamente nenhuma ação por parte dos gestores, pois não há limites estabelecidos para eles nas políticas de investimentos e nem nos regulamentos dos fundos exclusivos.

#### 1.4.3) DE CRÉDITO - RATING:

PLANO "B"											
AAA		AA		A		BBB		<BBB-		(*) OUTROS	
MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%
48.043,4	50,29	39.314,4	41,15	8.176,3	8,56	-	-	-	-	-	-

PLANO "C"											
AAA		AA		A		BBB		<BBB-		(*) OUTROS	
MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%	MtM Calculado	%
30.556,5	30,45	86.124,5	85,90	645,1	0,64	-	-	3.016,7	3,01	-36,1	-0,04

Quanto ao risco de crédito dos investimentos, no segmento Renda fixa, o Plano somente poderá manter títulos avallados por pelo menos uma das agências abaixo com as respectivas avallações (ratings) mínimas:

Agência	Maior 1 Ano	Até 1 Ano
FITCH RATINGS	A -(bra)	F2+(bra)
MOODY'S INVESTOR	Aa3.br	BR-2
STANDARD & POORS	brA -	brA-2

Atestamos que os planos encontram-se basicamente enquadrados aos limites de rating de crédito estabelecidos nas políticas de investimentos.

#### 1.4.4) DE LIQUIDEZ:

PLANO "B"							
1 D.U.		7 D.U.		21 D.U.		LONGO	
OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO
31,29%	31,29%	9,63%	40,92%	1,54%	42,46%	57,54%	100.00%

PLANO "C"							
1 D.U.		7 D.U.		21 D.U.		LONGO	
OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO	OBSERVADO	ACUMULADO
72,69%	72,69%	9,93%	82,63%	4,09%	86,72%	13,28%	100.00%

**OBS.:** As tabelas acima apresentam os percentuais dos recursos dos segmentos de renda fixa e variável dos planos que podem ser convertidos em caixa em cada um dos períodos analisados. A base para a obtenção desses valores é o volume de negócios registrados em mercado secundário. Por conservadorismo, adota-se que o volume que pode ser negociado pelos gestores corresponde a 20% do volume médio diário dos últimos 21 dias.

#### 1.5) CUSTOS DA GESTÃO:

##### 1.5.1) PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA) – INTERNA:

DESCRIÇÃO	JUL A DEZ' 2014					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>1.578</b>	<b>100,0</b>	<b>1.250</b>	<b>100,0</b>	<b>2.828</b>	<b>100,0</b>
<b>1. Administração Previdencial</b>	<b>1.108</b>	<b>70,2</b>	<b>951</b>	<b>76,1</b>	<b>2.059</b>	<b>72,8</b>
Pessoal e encargos	584	37,0	496	39,7	1.080	38,2
Serviços de terceiros	357	22,6	307	24,6	664	23,5
Despesas gerais	74	4,7	63	5,0	137	4,8
Contingências	53	3,4	45	3,6	98	3,5
Tributos	38	2,4	39	3,1	77	2,7
Depreciações e amortizações	2	0,1	1	0,1	3	0,1
<b>2. Administração dos Investimentos</b>	<b>470</b>	<b>29,8</b>	<b>299</b>	<b>23,9</b>	<b>769</b>	<b>27,2</b>
Pessoal e encargos	247	15,6	158	12,7	405	14,3
Serviços de terceiros	187	11,9	119	9,5	306	10,8
Despesas gerais	14	0,9	8	0,6	22	0,8
Contingências	22	1,4	14	1,1	36	1,3
Depreciações e amortizações	-	-	-	-	-	-
<b>INDICADOR DE GESTÃO</b>						
A = Recursos Garantidores	1.573.485		982.634		2.558.119	
B = Despesas últimos 12 meses	3.473		2.700		6.173	
C = Em % (B / A)	0,22		0,27		0,24	



## 1.5.2) GESTÃO EXTERNA:

DESCRIÇÃO	JUL A DEZ' 2014					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
- Taxa Administrativa	110	17,1	521	28,7	631	25,6
- Custódia	271	42,0	180	9,9	451	18,3
- Despesas Gerais	50	7,8	124	6,8	174	7,1
- Taxa Fiscalização CVM	52	8,0	108	6,0	160	6,5
- Corretagem	-	-	218	12,0	218	8,9
- Auditorias	33	5,1	36	2,0	69	2,8
- Taxa de Performance	129	20,0	629	34,6	758	30,8
<b>TOTAL</b>	<b>645</b>	<b>100,0</b>	<b>1.816</b>	<b>100,0</b>	<b>2.461</b>	<b>100,0</b>

## MANIFESTAÇÃO

De acordo com o Capítulo XVII, artigo 23, do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, é de nossa responsabilidade o acompanhamento e controle da execução orçamentária, bem como, do limite de gastos estabelecido pelo Conselho Deliberativo.

Verificamos através do demonstrativo do item – 1.5.1 (Indicador de gestão) que as despesas administrativas (previdenciárias / financeiras), representam 0,24% dos recursos garantidores dos planos, situando-se acima do orçamento (0,22%) porém, bem abaixo do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo (0,40%). O desvio acima do orçamento ocorreu principalmente no Plano C em função da queda dos recursos garantidores em relação ao que estava orçado, causado principalmente pelos pagamentos das reservas aos participantes que se retiraram da TPVision. Além disso, as despesas nos últimos 12 meses, de ambos os Planos, relativas aos gastos com Pessoal/Encargos (Bonus/PLR/Dissídio Coletivo) e Serviços de Terceiros (Atuário/Risk Office), ficaram acima dos valores orçados em 8,0%.

## 2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

### 2.1) D.A. (Demonstração Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	2.013		2014 (*)	
	PLANO "B"	PLANO "C"	PLANO "B"	PLANO "C"
Taxa real anual de juros	5,75%	5,75%	5,50%	5,21%
Projeção do crescimento real de salário	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	98%	98%	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios	98%	98%	98%	98%
Tábua de Mortabilidade Geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo	AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo	AT-2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO – 1958, segregada por sexo	CSO – 1958, segregada por sexo	CSO – 1958, segregada por sexo	CSO – 1958, segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência PSS nos anos de 2005 a 2009	Experiência PSS período Junho/2012 a Junho/2014
<b>Método Atuarial Adotado</b>	<b>PUC</b>	<b>PUC</b>	<b>PUC</b>	<b>PUC</b>

(\*) Recomendação para o exercício de 2014, após realização dos estudos das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras pela Towers Watson.

## MANIFESTAÇÃO

Conforme nosso Relatório do primeiro semestre de 2014 e a nossa ata de 11/09/2014 nos reunimos com a Diretoria Executiva e com os representantes da Towers Watson para reavaliar a adequação e aderência das Hipóteses Atuariais que seriam adotadas nos cálculos atuariais de 2014, bem como, recomendamos ao Conselho Deliberativo a aprovação das mesmas.

Através da Ata de reunião do Conselho Deliberativo, de 18/09/2014, tomamos conhecimento da aceitação de nossas recomendações.

Na análise feita das Demonstrações Atuariais do exercício de 2.014 e das Demonstrações Contábeis (Balanço encerrado em 31/12/14), certificamos que foram consideradas e adotadas, para a atualização das provisões matemáticas (Passivos Atuariais), as Hipóteses Atuariais que havíamos recomendado, às quais, foram estabelecidas em conformidade com a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09/2012 e a Instrução PREVIC nº 07/2013.

Além disso, na Nota Explicativa nº 12, das Demonstrações Contábeis do Balanço de 2.014, verificamos que a PSS registrou em Eventos Subsequentes, os procedimentos que adotou, em 2.014, e, que adotará, em 2.015, para a taxa real de juros dos planos, em atendimento ao estabelecido na Resolução CNPC nº 15/2014, Resolução CNPC nº 16/2014, Portaria PREVIC nº 615/2014 e na Instrução PREVIC nº 19/2015.

## 2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS ( B+C )	
	30/06/2014	31/12/2014	30/06/2014	31/12/2014	30/06/2014	31/12/2014
Patrimônio Líquido	1.493.521	1.539.738	1.004.559	982.834	2.498.080	2.522.572
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.301.169	1.381.632	378.334	412.260	1.679.503	1.793.892
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	31.081	24.582	450.618	439.662	481.699	464.244
° Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.332.250	1.406.214	828.952	851.922	2.161.202	2.258.136
Fundos Retiradas	2.099	2.009	36.575	1.866	38.674	3.875
Fundo Previdencial	-	-	139.032	129.046	139.032	129.046
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	159.172	131.515	-	-	159.172	131.515

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Verificamos em 31/12/2014, que o Patrimônio Líquido de R\$ 1.539,7 milhões, é suficiente para cobrir o valor das Obrigações de R\$ 1.408,2 milhões (Provisões Matemáticas + Fundo de Retirada LP-Displays), gerando um excedente patrimonial (Superávit Acumulado) de R\$ 131,5 milhões, correspondente a 9,4% das provisões matemáticas. Como esse percentual ficou abaixo do limite de 25,0% estabelecido na legislação, não houve necessidade de se constituir Reserva Especial para a revisão do Plano.

A redução de R\$ 27,7 milhões observado no Resultado Acumulado (Superávit), em relação à posição de 30/06/14, deve-se ao crescimento das provisões matemáticas que foi causado principalmente pela adoção da nova Tábua de Mortalidade e da alteração da taxa real anual de juros (vide item-2.1).

### Plano "C"

Em 31/12/2014, o Patrimônio Líquido de R\$ 982,8 milhões é suficiente para cobrir o valor das obrigações de R\$ 853,8 milhões (Provisões Matemáticas + Fundos de Retiradas de Patrocínio) e o Fundo Especial de R\$ 129,0. A redução de R\$ 10,0, observado no Fundo Especial, em relação à posição de 30/06/14, deve-se à reversão feita deste fundo para cobrir o crescimento da provisão matemática de benefício definido, devido à alteração da tábua de mortalidade e da taxa real anual de juros (vide item-2.1).

De acordo com os registros contábeis certificamos que o saldo dos Fundos de Retiradas de R\$ 1,9 milhões (R\$ 36,6 milhões em 30/06/14), refere-se a:

- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabli (R\$ 0,3 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 1,5 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 0,1 milhões).



7

- Fundo de Retirada da Patrocinadora TPVision (R\$ 0,0 milhões),  
A redução em relação a posição de 30/06/14, foi causada principalmente pelo pagamento, em julho/14, das reservas aos participantes que se retiraram da patrocinadora TPVision.

## 2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JULHO A DEZEMBRO			
	2.013	2.014		
	REALIZADO	ORÇADO (A)	REALIZADO (B)	VARIAÇÃO (C) = (B) - (A)
<b>PLANO "B"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	51,6	47,6	301,5	253,9
Reversão Transferência entre Planos	-61.044,1	-	-	-
Pagamento de Benefícios	-54.255,7	-56.180,0	-57.135,0	-955,0
Contingências	-1.885,0	100,4	-296,7	-397,1
Resultado Financeiro	-83.457,1	85.695,2	104.925,0	19.229,8
<b>Sub Total</b>	<b>-200.590,3</b>	<b>29.663,2</b>	<b>47.794,8</b>	<b>18.131,6</b>
Despesas Administrativas	-1.449,0	-1.608,0	-1.577,9	30,1
Formação / Utilização Fundos	62.981,8	-91,5	89,7	181,2
Formação Provisões Matemáticas	289.650,5	-44.806,4	-73.963,4	-29.357,0
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>150.573,0</b>	<b>-16.642,7</b>	<b>-27.656,8</b>	<b>-11.014,1</b>
<b>PLANO "C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	6.993,9	7.299,5	6.462,5	-837,0
Reversão Transferência entre Planos	61.044,1	-	-	-
Pagamento de Benefícios	-30.381,6	-17.469,0	-49.936,0	-32.467,0
Contingências	13,0	-	-47,1	-47,1
Resultado Financeiro	-8.164,5	61.711,5	23.046,2	-38.665,3
<b>Sub Total</b>	<b>29.504,9</b>	<b>51.542,0</b>	<b>-20.474,4</b>	<b>-72.016,4</b>
Despesas Administrativas	-1.118,4	-1.248,7	-1.250,3	-1,6
Formação / Utilização Fundos	-54.336,6	401,7	44.694,7	44.293,0
Formação Provisões Matemáticas	25.950,1	-50.695,0	-22.970,0	27.725,0
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PLANOS "B + C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	7.045,5	7.347,1	6.764,0	-583,1
Reversão Transferência entre Planos	-	-	-	-
Pagamento de Benefícios	-84.637,3	-73.649,0	-107.071,0	-33.422,0
Contingências	-1.872,0	100,4	-343,8	-444,2
Resultado Financeiro	-91.621,6	147.406,7	127.971,2	-19.435,5
<b>Sub Total</b>	<b>-171.085,4</b>	<b>81.205,2</b>	<b>27.320,4</b>	<b>-53.884,8</b>
Despesas Administrativas	-2.567,4	-2.856,7	-2.828,2	28,5
Formação / Utilização Fundos	8.625,2	310,2	44.784,4	44.474,2
Formação Provisões Matemáticas	315.600,6	-95.301,4	-96.933,4	-1.632,0
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>150.573,0</b>	<b>-16.642,7</b>	<b>-27.656,8</b>	<b>-11.014,1</b>

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Conforme verificamos, apesar da variação positiva de R\$ 19,2 milhões ocorrida no resultado financeiro, a variação negativa de R\$ 11,0 milhões entre o superávit realizado e o orçamento, deve-se principalmente a variação apurada em formação de provisões matemáticas (- R\$ 29,4 milhões).



Os principais motivos para essas variações foram:

- Resultado Financeiro: reavaliações positivas dos Imóveis (R\$ 12,5 milhões) e das debêntures da Hauscenter (R\$ 13,9 milhões), não orçadas.
- Formação de Provisões Matemáticas: Adoção de uma nova tábua de mortalidade (vide item-2.1) diferente da utilizada no orçamento.

## **Plano "C"**

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado.

Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas do resultado decorrem principalmente de:

-Pagamento de Benefícios (-) R\$ 32,5 milhões: Pagamento das reservas aos participantes que se retiraram da patrocinadora TPVision, em julho/14, não orçado.

- Resultado Financeiro (-) R\$ 38,7 milhões: Rentabilidade dos fundos exclusivos abaixo da orçada (RF: orçado = 5,88% / realizado = 4,10% ; RV: orçado = 8,49% / realizado = - 5,13%).

-Formação/Utilização de Fundos R\$ 44,3 milhões: Utilização do Fundo de Retirada da TPVision pelo pagamento das reservas (R\$ 32,0 milhões), não orçado.

- Formação Provisões Matemáticas R\$ 27,7 milhões: Atualização dos saldos de contas (participantes e patrocinadoras) abaixo dos valores orçados, devido as rentabilidades dos fundos exclusivos de renda fixa e de renda variável, mencionadas acima, terem sido inferiores às orçadas.

## **3) DOS CONTROLES INTERNOS:**

### **3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04**

- Controles Internos de Atuação: Os procedimentos e evidências das aderências encontram-se discriminados no item-2.1 deste Relatório.

- Controles Internos de Governança:

**a) Certificação de Administradores e participantes do processo decisório de Investimentos, visando atender o estabelecido na Resolução BACEN nº 4275:**

Em continuidade ao mencionado em nosso Relatório anterior, verificamos o status atual que é o seguinte:

- 1) Conselho Deliberativo: verificamos que 4 (quatro) membros foram certificados conforme estabelecido, por esse Conselho, em sua ata de reunião de 12 de dezembro de 2.013. São eles: Osvaldo Pasqual Castanha, Euben Silveira Monteiro Junior, Bruno Ferreira Ferraz de Camargo e Márcio Avila Barbosa.
- 2) Comitê de Investimentos: O membro Diego Condado concluiu o processo e foi certificado. O membro Herman Hanssen, continua aguardando a finalização.

**b) Identificação e Gerenciamento de Riscos:**

Em continuidade ao que relatamos no relatório do segundo semestre de 2.013 e primeiro semestre de 2.014, constatamos que estão em curso as implantações das recomendações feitas pela área de IT da patrocinadora Philips, para o Plano de Continuidade de Negócios da Entidade. Além disso, fomos informados pela Diretoria Executiva que, em 2.015, será feita uma nova verificação e avaliação dos controles internos e riscos da Entidade.

**c) Análise dos Serviços Prestados e da Seleção de Provedores:**

Visando o atendimento ao item 3.1.2 do relatório de Fiscalização de 2.012, evidenciamos a qualidade dos serviços prestados pelos atuais fornecedores da PSS, bem como verificamos a ausência de conflito de interesse nas contratações.

#### 4) RECOMENDAÇÕES:

*Nada digno de nota.*

São Paulo, 02 de junho de 2015.

#### MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



**JOSÉ FRANCISCO DE ALVARENGA**  
(Representante dos Participantes e dos Assistentes)



**EDSON MINTO DIAS**

## Cadima, Jose Carlos

---

**De:** Silva, Luiz A B Dias  
**Enviado em:** terça-feira, 5 de agosto de 2014 17:36  
**Para:** Cadima, Jose Carlos  
**Assunto:** FW: Operação Fora do Túnel  
**Anexos:** Carta2014-07-11OpeTunnel.pdf

**Sinalizador de acompanhamento:** Acompanhar  
**Status do sinalizador:** Sinalizada

Cadima, favor incluir no próximo relatório semestral do CF.

Luiz A B Dias da Silva

---



**PSS - Seguridade Social**

Rua Dr Rafael de Barros, 209 - 11º andar - conj 112  
Conj. 112 - São Paulo - SP - 04003-041  
Fone: 55 11 3594-6151 Fax: 55 11 3594-6199  
mailto: [luiz.a.b.dias-silva@philips.com](mailto:luiz.a.b.dias-silva@philips.com)  
<http://www.pssnet.com.br>

---

**From:** Jefferson Soares Veiga [<mailto:jefferson.veiga@itau-unibanco.com.br>]

**Sent:** segunda-feira, 14 de julho de 2014 16:18

**To:** Silva, Luiz A B Dias

**Subject:** Operação Fora do Túnel

Prezado Luiz, boa tarde

Segue carta para registro e arquivo de uma operação que realizamos no Fundo Futuro Previdenciário Renda Fixa.

No dia da efetivação da operação houve um erro operacional e uma das operações ficou fora do túnel. Tomaremos as devidas providências para evitar este tipo de ocorrência.

Lamentamos pelo ocorrido e nos colocamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

**Jefferson Soares Veiga**

Superintendência de Relacionamento

Clientes Institucionais

t. 11 3631-2577 / 3387-2577 c. 11 99172-4713

f. 11 3631-2840

[jefferson.veiga@itau-unibanco.com.br](mailto:jefferson.veiga@itau-unibanco.com.br)

**Itaú Unibanco**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500 -4º andar

04538-132 São Paulo SP

[www.itau.com.br](http://www.itau.com.br)

[itau.com.br](http://itau.com.br) | [twitter](#) | [youtube](#) | [facebook](#)



Banco Oficial da Copa do Mundo de FIFA 2014<sup>®</sup>  
e da Seleção Brasileira de Futebol

"Esta mensagem e reservada e sua divulgaçao, distribuicao, reproduçao ou qualquer forma de uso e proibida e depende de previa autorizacao desta instituicao. O remetente utiliza o correio eletronico no exercicio do seu trabalho ou em razao dele, eximindo esta instituicao de qualquer responsabilidade por utilizacao indevida. Se voce recebeu esta mensagem por engano, favor elimina-la imediatamente." "This message is reserved and its disclosure, distribution, reproduction or any other form of use is prohibited and shall depend upon previous proper authorization. The sender uses the electronic mail in the exercise of his/her work or by virtue thereof, and the institution accepts no liability for its undue use. If you have received this e-mail by mistake, please delete it immediately."

The information contained in this message may be confidential and legally protected under applicable law. The message is intended solely for the addressee(s). If you are not the intended recipient, you are hereby notified that any use, forwarding, dissemination, or reproduction of this message is strictly prohibited and may be unlawful. If you are not the intended recipient, please contact the sender by return e-mail and destroy all copies of the original message.





São Paulo, 11 de Julho de 2014.

À  
PSS – Seguridade Social  
Rua Dr Rafael de Barros, 209 - 11º andar - conj 112

Att. Sr. Luiz A B Dias da Silva

Ref.: Operação fora do túnel de preços ANBIMA – FUTURO PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO

Na qualidade de Gestores do fundo acima e em atendimento à resolução CGPC n. 21 de 25 de setembro de 2006, informamos que a operação abaixo descrita ficou fora do túnel de preços de NTNBS divulgados pela ANBIMA (metodologia de túnel de preços padrão no mercado de títulos públicos).

Cliente	Data	Vencimento	Quant.	Financeiro	Fonte	Preço inferior	Preço superior	Preço operação	Resultado	Tipo
PSSITAUB70	09/07/2014	15/08/2014	1	2.513,90	BMF / Andima	2.492,55	2.502,85	2.513,97	-11,32	Carteira

Tal operação faz parte de uma adequação da carteira à mudança de benchmark do mandato.

Com relação à diferença de preços, esta se deu por conta de um erro operacional ocorrido na boletagem da operação junto à contraparte.

Sendo o que tínhamos para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Itaú Asset Management  
Jefferson Soares Veiga  
Gerente-007337911/A

**Itaú**AssetManagement

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400 – 14º andar - São Paulo – SP CEP 04538-132